



## Tristes Olhos<sup>1</sup>

Lamonier Charles Souza de ARAÚJO<sup>2\*</sup>

Itamar de Moraes NOBRE<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### RESUMO

O presente trabalho trata-se de um registro fotográfico realizado no município de Bom Jesus/RN, onde é apresentado na fotografia, o olhar triste de uma menina em meio a um ambiente lúdico, caracterizado pela alegria das atividades. O trabalho foi desenvolvido durante o projeto COMTRILHAS 2009, um projeto de extensão desenvolvido pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, dentro do projeto de extensão da UFRN denominado Trilhas Potiguares. O objetivo do trabalho foi utilizar a teoria adquirida em sala de aula, para registrar todos os momentos presentes na localidade visitada por meio do processo de foto-documentário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotografia; Criança; Olhar;

### INTRODUÇÃO

Registrar momentos do cotidiano em imagens fotográficas pode ser considerado um importante registro de uma localidade, a partir do momento em que essa imagem apresenta sensações e mensagens particulares de determinada situação, sem que aja a necessidade muitas vezes, do uso da linguagem oral e verbal.

Para compreender esse produto, que se será detalhado em seguida é importante considerar o contexto em que o trabalho foi produzido. A fotografia registrada ocorreu dentro do Projeto de Extensão da UFRN, o Programa Trilhas Potiguares que há 15 anos, atua junto a comunidades do estado do Rio grande do Norte, por meio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em parceria com os municípios que solicitam as ações desenvolvidas pelo projeto. Atualmente as atividades abrangem as mais variadas formas de

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Fotografia jornalística.

<sup>2</sup> Aluno líder do trabalho e estudante do 7º. Semestre do Curso de Radialismo, email: [lamoniercharles@yahoo.com.br](mailto:lamoniercharles@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor Doutor do Curso de Comunicação Social da UFRN, email: [nobre@ufrnet.br](mailto:nobre@ufrnet.br)

\* Observação: A participação do trabalho aqui exposto pelo aluno do Curso de Comunicação Social – Habilitação de Radialismo se justifica nessa categoria, pelo fato de estarmos em um Curso de Comunicação Social (Radialismo, Jornalismo, Publicidade e Propaganda), que permite a participação do aluno de qualquer habilitação em atividades acadêmicas de outra habilitação diversa da sua. Nesse caso o produto apresentado é um resultado final de uma atividade acadêmica no campo da fotografia jornalista, desenvolvida no PROJETO de Extensão AGÊNCIA FOTEC, de fotojornalismo, do Departamento de Comunicação Social da UFRN. Nessa perspectiva, mesmo não se tratando da habilitação descrita no regulamento, a distinção da habilitação não influenciará no resultado final do produto avaliado.



conhecimento desenvolvidas na Universidade, envolvendo alunos, docentes e servidores por meio da aplicabilidade de atividade, e no campo da comunicação isso não ocorre de forma diferenciada.

Em 2009, a participação de alunos de comunicação social junto ao projeto Trilhas Potiguaras, tornou-se mais presente a partir da criação de um novo projeto COMTRILHAS, idealizado pelo Professor Doutor Itamar de Moraes Nobre, do Departamento de Comunicação Social da UFRN. Na última edição, o projeto conseguiu realizar um número recorde de registros, onde foi possível coletar 10.500 fotografias, produzir 150 matérias jornalísticas e contar com a participação mais expressiva de alunos das habilitações de Jornalismo e Radialismo.

Dentro das ações do projeto que ocorrem uma vez ao ano, o aluno pode atuar na condição de fotojornalista, por meio da produção de matérias que são divulgadas em tempo real no portal da Agência FOTEC – fotojornalismo experimental ([www.fotec.ufrn.br](http://www.fotec.ufrn.br)), ou através da função de foto-documentarista que resultou no registro fotográfico das principais atividades desenvolvidas no município de Bom Jesus/RN, dos monumentos históricos e do cotidiano interiorano da comunidade, resultando no armazenamento das imagens no arquivo pessoal do projeto.

Desta forma, foi possível identificar em meio a brincadeiras e atividades lúdicas desenvolvidas em uma escola do município, a imagem expressiva de uma menina escondida por trás de um brinquedo, com a forte marca de um triste semblante. Os olhos marcados por lágrimas expressam naquele momento um sentimento contrário, a felicidade que deveria ser encontrada naquele lugar e no rosto de uma criança.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do trabalho é apresentar o fotojornalismo através do registro fotodocumental, realizado junto aos habitantes do município de Bom Jesus, durante o projeto de extensão Trilhas Potiguaras da UFRN, no ano de 2009.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Através do olho são registradas as mais variadas situações naturais e humanas que se pode imaginar, porém quando um comunicador social esta de posse de uma câmera fotográfica, o seu papel como mediador da informação ganha novas perspectivas. Independente do equipamento utilizado para tal finalidade, o importante é compreender a

mensagem adequada que se quer passar por meio da fotografia e a informação associada ao registro fotográfico, o qual só possível a partir da conciliação da teoria com a prática.

Dessa maneira, os alunos de comunicação social que tiveram a oportunidade de desenvolver ações no Projeto Trilhas Potiguares da UFRN, durante o ano de 2009, nas funções de fotojornalista e fotodocumentarista acabaram por vivenciar um momento importante, para a construção de seu conhecimento profissional. Tais práticas foram realçadas pela proposta aplicada em cada fotografia, o que contribuiu para aprimoramento da mensagem que se destinava trabalhar.

Sendo assim,

diríamos que a fotografia sempre traz consigo o seu referente, ambos atingidos pela mesma imobilidade amorosa ou fúnebre, no âmago do mundo em movimento, estão colados um ao outro, membro por membro, como o condenado acorrentado a um cadáver em certos suplícios. (Barthes, 1984, p. 13)

Através da produção das fotos no município de Bom Jesus/RN, por meio dos alunos de comunicação social da UFRN, foi possível observar o grande número de crianças presentes na região e as inúmeras atividades realizadas por elas, tanto dentro das instituições de ensino como nas ruas e calçadas do bairro. Entrevistas com professores do ensino básico foram realizadas e durante as visitas na localidade foi possível comprovar a agitação natural desta fase da vida, o que possibilitou o interesse de registrar as crianças e os principais locais utilizadas por elas, inclusive uma creche infantil.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os equipamentos utilizados tratam-se de uma Câmera digital Sony 7.1 megapixels e um cabo USB de uso particular do aluno, que teve de ser usada para a produção das fotografias uma vez que a instituição não conta com equipamentos suficientes para o grande número de participantes no projeto, bem como para a realização desse tipo de prática acadêmica. Também foi utilizado um computador disponibilizado pelo próprio município, o qual realizávamos o arquivamento temporário das fotografias e posteriormente a transferência para o arquivo do projeto.

Para a realização das atividades, os alunos selecionados para o programa COMTRILHAS 2009 tiveram que participar anteriormente de oficinas introdutórias ao conhecimento do fotojornalismo e em seguida se encaminhava a um dos 16 municípios o qual foi designado. O aluno fica durante um período de 6 dias juntamente com mais um aluno de

comunicação social e aproximadamente 14 alunos de outras áreas de conhecimento que podem variar de acordo com a comunidade.

No local, a função do foto-documentarista é realizar um levantamento fotográfico de toda a cidade desde o dia-a-dia de seus habitantes até as principais atividades desenvolvidas por eles. Dentro dessa perspectiva, foi observado na população da cidade, um grande número de crianças na fase infantil, o que levou a nossa equipe a visitar diversos pontos freqüentados por elas, com destaque a Creche Escola do Saber. Nesse local as crianças ficam em tempo integral desenvolvendo atividades educativas, lúdicas e funcionando, para algumas, como um segundo lar, partindo daí a necessidade do registro.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A imagem apresentada nesse trabalho foi registrada na Creche Escola do Saber, uma creche escola do município de Bom Jesus/RN. Devemos considerar que além do conhecimento e da educação aplicada pelas professoras em sala de aula, esse ambiente também funciona como um espaço de novas experiências sociais entre as crianças. Nesse ambiente, momentos educativos, lúdicos e repleto de significações sociais, acabam por construir um importante período no desenvolvimento das crianças, que devem ser observados com sua devida atenção.

Nesse contexto, a fotografia consegue através do seu poder de sensibilizar e registrar situações presentes no cotidiano, apresentar momentos particulares das pessoas, até então ignorados ou considerados como sem importância e com as crianças, essa realidade não é diferente.

Município de Bom Jesus, interior do Rio Grande do Norte, uma creche e a hora do recreio. As crianças brincam ao fundo e em plano principal a imagem de uma triste menina que se esconde em meio às cores primárias do brinquedo, que deveria ser utilizado para expressar sua alegria, sua felicidade. A imagem reforça seu poder de significação, quando observamos detalhes da própria menina que foi fotografada. Os olhos tristes e as mãos apreensivas remetem a uma angústia não observada.

Enquanto outras crianças utilizam o momento do recreio para se divertir, fato comum para essa fase da vida, a presença de elementos geométricos próprios dos brinquedos do parquinho reforçam a imagem de uma prisão em cores, o qual se encontra uma menina. O registro em primeiro plano da criança provoca por meio da fotografia, um distanciamento do grupo ao fundo, onde a presença do escorregador forma uma barreira imaginária entre a tristeza e alegria da infância. Dois mundos em um mesmo registro fotográfico.



## **6 CONSIDERAÇÕES**

Por meio da fotografia conseguimos mostrar tanto situações corriqueiras, como conseguimos registrar por meio de fotografias informativas, interpretativas, documentais ou "ilustrativas", situações inerentes a imprensa e à produção de informação. Neste sentido, o ato de fotografar consegue se apresentar bem mais pela proposta e pela intenção significativa que se pretende demonstrar, do que tanto pelo produto.

Desta maneira, o papel que a fotografia exerce junto a uma comunidade e as atividades de seus habitantes, independente de sua faixa etária ou classe social, representa um registro sensível e importante, possível a partir do uso da câmera fotografia.

Uma jovem menina sob um instrumento de felicidade, possível a partir da ação de brincar, torna-se uma criança desanimada e deprimente, apresentada pela expressividade colocada por sua face e suas mãos, como por sua situação diante da câmera. Nessa perspectiva, vale ressaltar a importância do registro fotográfico e do papel social que ele exerce, uma vez que outras crianças que não estão registradas na imagem, por exemplo, não podem sequer expressar a vontade que tem de brincar, ou falar algo que esta diante de seus olhos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1984.